



Roda de conversa online com imigrantes como estratégia de promoção da saúde mental em tempos de Covid-19

Natália Alves de Moraes¹

psi.nataliamoraes@gmail.com

Clécia Lino da Silva²

clecia_lino@hotmail.com

Maria Aparecida Campos³

cidacampos2010@uol.com.br

1 Discente de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

2 Discente de Psicologia da UFMT.

3 Doutora em Psicologia Social e docente do departamento de Psicologia da UFMT.

RESUMO

Este relato de experiência tem por objetivo compartilhar vivências do Grupo de Extensão Multidisciplinar de Apoio a Imigrantes (GEMAIs), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no período de pandemia de *Covid-19*. O grupo agiu como rede de apoio psicológico, por meio de rodas de conversa *online*, junto à população imigrante e identificou impactos significativos com o acolhimento do sofrimento psíquico advindo do distanciamento social.

Palavras-chave: Saúde Mental. Imigração. Roda de Conversa. Extensão Universitária.

ABSTRACT

This experience report aims to share experiences of the Multidisciplinary Extension Group in support of Immigrants (GEMAIs) - of the Federal University of Mato Grosso (UFMT) during the pandemic period of *Covid-19*. The group acted as a psychological support network, through online roundtable conversations with the immigrant population, and identified significant impacts from the reception of the psychological suffering resulting from social distancing.

Keywords: Mental health. Immigration. Roundtable conversation. University Extension.

1 Relato de experiência

Em decorrência dos agravos às condições de saúde mental com a pandemia de *Covid-19*, o projeto de extensão universitária Grupo de Extensão Multidisciplinar de Apoio a Imigrantes (GEMAIs) no Enfrentamento à *Covid-19* surge como proposta de apoio psicológico à população imigrante, com intuito de proporcionar acolhimento àqueles que estão experimentando sofrimento psíquico advindo do distanciamento social, acentuado pelas condições de vulnerabilidade. Pretende-se, assim, lograr a conseqüente redução de danos. Desta forma, este relato de experiência objetiva compartilhar vivências oriundas das atividades realizadas pelo grupo de extensão durante o período de junho a novembro de 2020.

O fluxo migratório de imigrantes para o Brasil aumentou significativamente ao longo dos anos (SIMÕES et al, 2019). Em janeiro de 2020, o número de registros migratórios concedidos aumentou 29,6% em relação ao mês de dezembro de 2019 (CAVALCANTI et al, 2020).

Do ponto de vista histórico e estrutural, a população imigrante enfrenta dificuldades de acesso aos serviços de saúde, principalmente devido à pouca atenção de políticas públicas específicas para esse público, mas também devido à burocratização e às barreiras documentais (RODRIGUES; CAVALCANTE; FAERSTEIN et al, 2019). Segundo esses autores, houve ainda a intensificação da vulnerabilidade social no contexto migratório e de refugiados no Brasil, e esse atravessamento se deu devido às condições frente à pandemia pela *Covid-19*.

Nesse cenário, o GEMAIs, existente desde 2018, inspirou-se nos moldes da Terapia Comunitária Integrativa (TCI) para desenvolver o presente projeto. A TCI consiste na promoção de espaço acolhedor para todos os tipos de vivências, no qual as experiências dos participantes são compartilhadas e valorizadas, permitindo a formação de vínculos afetivos e sociais e criando comunidades nas quais a noção de pertencimento se torna base (FILHA; LAZARTE; BARRETO, 2015; BARRETO, 2008).

Portanto, a TCI privilegia a relação horizontal e dialógica, com foco na liberdade e participação dos integrantes, demonstrando-se efetiva no cuidado com a saúde mental e na promoção de qualidade de vida (BARRETO et al, 2020).

A roda de conversa *online* mostrou-se uma alternativa com potencial para se constituir como rede de apoio psicológico no enfrentamento de condições relativas à *Covid-19*. Segundo Moura e Lima (2014), a roda de conversa possibilita diálogo entre vários interlocutores, cujo principal aspecto é a escuta ativa. Dessa forma, o conversar implica uma compreensão mais profunda, reflexiva e ponderada na partilha e compartilhamento de ideias, sentimentos e experiências.

Inicialmente, o projeto foi divulgado por meio de mensagens de texto, por meio do *WhatsApp*, para os imigrantes já atendidos pelo GEMAIs; em geral, homens que buscavam qualificações para melhores chances de inserção no mercado de trabalho. Embora contasse com interesse e apoio dos líderes das associações de haitianos, venezuelanos e senegaleses de Cuiabá, o risco de baixa adesão devido à barreira linguística e à necessidade de os encontros dependerem de acesso à internet, era grande.

Determinou-se como metodologia encontros semanais de aproximadamente uma hora e meia, específicos para cada nacionalidade (venezuelanos, haitianos e senegaleses), visando facilitar a comunicação. As rodas teriam temáticas livres, a fim de se discutir o que os participantes julgassem relevante. Entretanto, o público-alvo inicial não aderiu ao projeto, havendo apenas a participação de um haitiano, estudante da UFMT.

Visando à participação de mais imigrantes, pediu-se a esse haitiano que compartilhasse o projeto com conhecidos. A roda seguinte contou com novos integrantes, estudantes de graduação ou mestrado de universidades brasileiras. O público do projeto passou, então, a ser de acadêmicos, que demonstraram sentir falta da determinação prévia de um tema. Para atender a essa demanda, as rodas passaram a se iniciar com a partilha dos acontecimentos da semana e o estado emocional de cada um; na sequência, um tema (Fig. 1) era apresentado por um dos imigrantes, acerca de seu país de origem ou de sua pesquisa desenvolvida na universidade.

Como processo de divulgação, foi criado um grupo de WhatsApp com todos os participantes, para trocas de mensagens e repasse de informações, sendo que a cada semana novos imigrantes eram adicionados.

Figura 1: Temas das Rodas de Conversa

Mês	Temas escolhidos para Roda de Conversa
Julho	Racismo no Brasil Apresentação do GEMAIs e seus projetos Tema Livre
Agosto	Pertencimento racial e identidade Apresentação de mestrado “Racismo e o recorte infantil”
Setembro	Acesso de imigrantes ao Sistema de Saúde Brasileiro Discussão sobre diferenças entre Haiti e Brasil Tema livre Apresentação de trabalho “Gerenciamento dos resíduos sólidos na América Latina e as diferenças políticas existentes para a redução de resíduos”
Outubro	O sentimento de medo Apresentação sobre a República do Congo O sentimento de saudade Apresentação sobre a República de Benim Saúde Mental
Novembro	Apresentação sobre o Senegal O apagão no Amapá Temas Livres

Fonte: Acervo do projeto

As apresentações temáticas trouxeram novos participantes de origens diferentes e residentes em diversas regiões do Brasil (Fig. 2).

Figura 2: Locais de origem dos participantes

Fonte: adaptado de <https://crismongeografia.weebly.com/capiacutetulo-4continentes-do-mundo.html>

Os participantes demonstraram grande interesse pelas temáticas e passaram a interagir de forma mais descontraída. O maior encontro contou com a participação de 17 pessoas, contudo, as extensionistas sentiam que o objetivo principal do projeto não vinha sendo abordado diretamente, por isso decidiram alternar os encontros entre apresentações e conversas com temas relacionados à saúde mental.

Essa alternância diminuiu a adesão, pois são notáveis a dificuldade e o desconforto dos integrantes para falar sobre si. Dessa forma, propôs-se um encontro (Fig. 3) para debater a importância da roda para os participantes. Seus relatos foram surpreendentes e satisfatórios, a exemplo de P1 que disse gostar muito de participar e conversar com outras pessoas, o que lhe deu forças para voltar a trabalhar em seu mestrado durante a pandemia. A P2 disse sentir que podia compartilhar seus pensamentos, por ser um local de acolhida, sem julgamentos. O P3 contou que estava gostando muito de falar sobre seus sentimentos e que sentia falta dos encontros durante a semana.

Figura 3: Roda de Conversa Online

Fonte: Acervo do grupo⁴

⁴ O uso da imagem foi permitido pelos participantes por meio do Termo de Autorização de Uso de Imagem e Depoimento, com base na Lei 9160/98.

Ao todo foram realizadas 19 rodas de conversa, com aproximadamente 163 participações até o mês de novembro de 2020.

É possível concluir que o projeto atingiu seu objetivo, uma vez que as rodas de conversa se mostram significativas para os envolvidos, favorecendo o desenvolvimento de noção de pertencimento e de rede de apoio, além de serem consideradas um espaço para a prática da língua portuguesa. Percebe-se que as apresentações temáticas promoveram sentimentos de protagonismo e valorização de seus países e culturas. Em relação às extensionistas, proporcionou contato empático com a alteridade em diferentes culturas, gerou empoderamento na atuação e maior capacitação para coordenação e desenvolvimento de atividades comunitárias. As estudantes notaram um processo de crescimento na área de promoção de saúde mental e uma melhor preparação para trabalhar no âmbito digital.

Constatou-se a riqueza das trocas culturais, vivências e percepções de cada imigrante. Foi possível compreender que, para a maioria dos participantes, os temas saúde mental e aspectos psicológicos eram tópicos pouco discutidos em seus países e o conhecimento escasso, sendo comumente ligado a religiões e superstições. Compreende-se que a dificuldade de falar sobre si vinha muito de suas culturas, mas que, ainda assim, esses momentos de compartilhamento foram valorizados por eles.

Referências

BARRETO, Adalberto de Paula *et al.* Integrative community therapy in the time of the new coronavirus pandemic in Brazil and Latin America. **World Social Psychiatry**, v. 2, n. 2, p. 103, 2020.

CAVALCANTI, Leonardo *et al.* **Acompanhamento de fluxo e empregabilidade dos imigrantes no Brasil:** Relatório Mensal do OBMigra Ano 1, Número 4, abril de 2020/ Observatório das Migrações Internacionais; Brasília, DF: OBMigra, 2020.

FILHA, Maria de Oliveira Ferreira.; LAZARTE, Rolando; BARRETO, Adalberto de Paula. Impacto e tendências do uso da Terapia Comunitária Integrativa na produção de cuidados em saúde mental. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 17, n. 2, p. 172-7, 2015.

MOURA, Adriana Ferro; LIMA, Maria Glória. A reinvenção da roda: roda de conversa, um instrumento metodológico possível. Universidade Federal da Paraíba. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v.23, n.1, p. 98-106, jan-jun. 2014.

RODRIGUES, Igor de Assis; CAVALCANTE, João Roberto; FAERSTEIN, Eduardo. Pandemia de Covid-19 e a saúde dos refugiados no Brasil. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, e300306, 2020.

SIMÕES, André; HALLAK NETO, João; CAVALCANTI, Leonardo; OLIVEIRA, Tadeu; MACEDO, Marília. Relatório Conjuntural: tendências da imigração e refúgio no Brasil. **Observatório das Migrações Internacionais;** Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2019.